

Os Ortoptistas e seu Enquadramento Profissional

Passado, presente e perspectivas futuras

AUDIÇÃO
Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão

Assembleia da República • 19 de Julho de 2022


1

Os Ortoptistas em Portugal

- 60 anos de actividade - SNS
- 847 Profissionais - ACSS
- DLs 261/93 – 24/7 e 320/99 -11/8
- 720 Associados - APOR
- APOR – integra a OCE
(Orthoptistes de la Communauté Européenne)
- integra a IOA
(International Orthoptics Association)

2

Perfil Funcional



- **1. Diagnóstico e tratamento dos distúrbios da motilidade ocular, visão binocular e anomalias associadas – área nobre da Ortóptica (conhecimento exclusivo da profissão);**
- **2. Correção refractiva e adaptação de lentes de contacto;**
- **3. Exames diversos para análise do sistema visual em múltiplas vertentes (estrutura / função);**
- **4. Programação e utilização de terapêuticas específicas de recuperação e reeducação das perturbações da visão binocular e da subvisão (desde a idade infantil até à senior);**
- **5. Programas de rastreio e acções no âmbito da promoção e educação para a saúde.**

3

Perfil Académico

Referencial de Competências Académicas - Licenciatura em Ortóptica / Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão

Elaborado por: Associação Portuguesa de Optometristas (APO) - Associação Portuguesa de Optometristas (APO) - Associação Portuguesa de Optometristas (APO)

1 - Conhecimentos

- 1) Anatomia, fisiologia, fisiologia e patologia do aparelho visual e sua relação com a função do sistema nervoso central e sistema visual na percepção visual da vida.
- 2) Princípios da óptica e neurofisiologia do sistema visual e sua relação no diagnóstico dos defeitos visuais.
- 3) Anatomia e função fisiológica da retina humana sob condições de iluminação e de visão.
- 4) Função visual e sua relação com outros sentidos visuais, especialmente no âmbito da percepção, interpretação, avaliação e resposta.
- 5) Mecanismos do processamento visual (função visual, motricidade ocular e visão binocular).
- 6) Síndromes de motricidade ocular, nos campos da visão e da leitura, tendo em conta a motricidade da motricidade, motricidade e motricidade dos seus elementos.
- 7) Plano de visão, incluindo o papel da refração e os seus efeitos na visão binocular.
- 8) Princípios gerais de funcionamento e da motricidade ocular.
- 9) Princípios de funcionamento e de utilização do equipamento de diagnóstico e terapêutica na avaliação da função visual e dos elementos do sistema visual.
- 10) Percepção visual e da motricidade ocular e a motricidade da motricidade e da motricidade da motricidade.
- 11) Fundamentos da motricidade ocular em relação com alterações motricidade ocular em defeitos visuais.
- 12) Desenvolvimento da motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 13) Motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 14) Motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 15) Motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 16) Motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 17) Motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.

2 - Aplicações

- 1) Identificar e avaliar os sintomas e sinais visuais associados aos distúrbios, motricidade e motricidade da motricidade.
- 2) Planejar e realizar exames de diagnóstico dos distúrbios da motricidade, motricidade e motricidade da motricidade.
- 3) Realizar exames para diagnóstico, motricidade da motricidade e motricidade da motricidade, motricidade da motricidade.

- 4) Realizar e interpretar exames complementares para análise da função visual, motricidade motricidade do sistema visual e motricidade da motricidade do sistema visual.
- 5) Realizar e interpretar exames complementares do diagnóstico da motricidade ocular.
- 6) Realizar e interpretar exames complementares de diagnóstico de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 7) Planejar e aplicar programas terapêuticos específicos de motricidade e motricidade ocular e motricidade da motricidade.
- 8) Aplicar programas de motricidade ocular em defeitos visuais em motricidade ocular em defeitos visuais.
- 9) Colaborar em programas de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais, com o fim de proporcionar a motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 10) Prevenir a motricidade ocular em casos de motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais, motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 11) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 12) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 13) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 14) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 15) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 16) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 17) Realizar exames de motricidade ocular, motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.

3 - Atitudes

- 1) Ter um padrão ético e profissional fundamentado no compromisso dos Direitos da Visão e da Saúde.
- 2) Manter a competência através do seu desenvolvimento profissional realizado ao longo da vida.
- 3) Exercer as competências profissionais com plena responsabilidade e autonomia técnica, sob pressão de interdependência no âmbito da motricidade ocular.
- 4) Ser responsável e ético na prática profissional, integrando valores de motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 5) Manter a motricidade ocular e motricidade ocular em defeitos visuais e motricidade ocular em defeitos visuais.
- 6) Contribuir de forma efetiva para o trabalho em grupo, integrando em equipes multidisciplinares.

4

Preocupações Actuais e Perspectivas Futuras...

- Ainda: nº muito reduzido de Ortopistas nos cuidados primários da saúde da visão.

ARS	Ortopistas (2020)
Norte	-
Centro	3
Lisboa e VT	5
Alentejo	2
Algarve	-
TOTAL	10

Nota: há alguns Ortopistas destacados a partir de outros ACeS ou de Hospitais da respectiva área de intervenção. Em muitos casos, um só ortoptista envolve a sua actividade em 2 ou 3 ACeS.

- ENSV – a implementar até 2020 (desp. nº 1696/2018, DR nº 35/2018, Série II – 15/2)

"Tendo em conta o número de ACeS e a respectiva população das suas áreas de influência, serão necessários entre 80 e 90 novos TSDT - Ortopistas) (Quadro 10)"

Região	ACeS / Ortopista / 1000 hab. (estimado)
Norte	25
Centro	12
Lisboa e Vale do Tejo	36
Alentejo	5
Algarve	3
Total	81

Quadro 10. Número de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica - Ortopistas (MS/Região)

5

Preocupações Actuais e Perspectivas Futuras...

- Maior intervenção nos CSP
 - Rastreios de base populacional
 - Sensibilizar a população para cuidados da saúde da visão e promoção da saúde
 - Articulação com o Médico de MGF



VANTAGENS ?...

6

Preocupações Actuais e Perspectivas Futuras...

Intervenção do Ortoptista em ações de promoção da saúde e prevenção da doença ocular:

- **Rastreios de base populacional**, em todas as faixas etárias, destinado a afeções/doenças do aparelho visual com elevada morbidade: rastreio visual infantil (ambliopia e estrabismo), retinopatia diabética, glaucoma, degenerescência macular ligada à idade.
- Sensibilizar a população para cuidados da saúde da visão e promoção da saúde,

7

Preocupações Actuais e Perspectivas Futuras...

Colocação de Ortoptistas nos ACeS, possibilitaria ainda:

- **Colaborar com o médico de saúde familiar / saúde pública:**
- Fornece informações válidas e objectivas, de forma a melhor classificar a prioridade no pedido de consulta de oftalmologia;
- Criação de protocolos de observação validados e articulados com o serviço de oftalmologia do hospital da zona;
- Resolução imediata de situações alterações de menor complexidade.
- Manuseamento de equipamento de rastreio e diagnóstico (*competência académica e legal - Ortoptistas*) – Aquisição de equipamentos (PRR).

8

Preocupações Actuais e Perspectivas Futuras...



- **Maior celeridade ao acesso aos cuidados de saúde da visão oferecidos pelo SNS (evitando, também que a população recorra a outros profissionais fora da área da saúde (com lig. actividade comercial), com as potenciais consequências em termos de riscos para a saúde pública;**
- **Redução de custos relacionados com a evolução dos processos patológicos.**

9

Grata pela vossa atenção!



Aldina Reis, Ort, PhD

Licenciada em Orfóptica
 Mestre em Ciências da Visão
 Doutorada em Ciências da Saúde
 Professora Adjunta da ESTeSL (Ap.) - Inst. Politécnico de Lisboa
 Investigadora Integrada no CIBIT - Fac. Medicina, Univ. Coimbra
 Investigadora Colaboradora no H&TRC - ESTeSL/IPL
 Presidente da APOR - Associação Portuguesa de Ortopistas
 Representante da APOR no FTS - Fórum Tecnologias da Saúde
 Representante de Portugal na IOA - International Orthoptic Association

presidente@apor-ortoptistas.com.pt

10